

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



Atividade antifúngica de extratos protéicos de sementes de leguminosas arbóreas da Amazônia

Moisés Teixeira Rolim¹, Adriana Bariani¹, **Regiane Sablina Almeida Bernardes¹**, Rogério Eiji Hanada¹, José Francisco de Carvalho Gonçalves¹

¹Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Av. Efigênio Sales, 2239, CEP 69.011-970, Fone: (92) 3643-1880, email: sablina@hotmail.com.

Os fungos fitopatogênicos são responsáveis por grandes perdas na agricultura. Atualmente a aplicação de agroquímicos é o principal método de controle utilizado. Alternativamente, a efetividade de outras substâncias no combate aos fungos tem sido testada, como é o caso dos peptídeos. No sentido de investigar a atividade antifúngica de extratos protéicos de sementes de leguminosas, este trabalho teve como objetivo estimar os teores de proteínas e testar os extratos protéicos contra duas espécies de fungos. Sementes maduras de *Parkia discolor* e *Parkia multijuga* foram trituradas até a obtenção de material pulverizado, o qual foi utilizado na extração das globulinas (NaCl 0,15 M, 10% p/v), resultando nos extratos ETI de *P. discolor* e ETI de *P. multijuga* e, para a extração das prolaminas e glutelinas básicas (etanol 80% e NaOH 0,1 M), resultando nos extratos ETII de *P. discolor* e ETII de *P. multijuga*. Os teores de proteínas foram estimados pelo método de Bradford. Os ETI e ETII foram utilizados em bioensaios contra os fungos *Sclerotium rolfsii* e *Moniliophthora perniciosa*, sendo o efeito dos extratos, determinado a partir do crescimento radial das colônias em dois eixos ortogonais. Os ETII de *P. discolor* e de *P. multijuga* apresentaram teores de proteínas maiores que os ETI. As aplicações do ETI de *P. multijuga* e dos ETII de *P. discolor* e *P. multijuga* resultaram em decréscimos do crescimento micelial das colônias dos fungos das duas espécies. O ETI de *P. discolor* não ocasionou diminuição do crescimento das colônias dos fungos ensaiados. Estes resultados sugerem que, apesar da diminuição do crescimento ocasionada pelos extratos testados terem sido inferior a 50%, extratos protéicos de sementes de *P. discolor* e *P. multijuga* apresentam-se como uma provável ferramenta promissora, pois interferiu no crescimento vegetativo dos fungos *S. rolfsii* e *M. perniciosa*.

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



Palavras Chaves: Bioensaios, efeito antifúngico, proteínas.

Órgão-Financiador: CNPq/FAPEAM